

O MEC volta a querer impor a PACC

DIA 19, EM GREVE PELA DERROTA DA PACC

Não deixaremos que Nuno Crato triunfe com esta humilhação

O MEC regressa à PACC para, alegadamente, verificar quais os “candidatos” – na verdade, professores profissionalizados como tu – que revelam condições para exercer a profissão.

Para o MEC, a formação realizada, as qualificações certificadas, a profissionalização obtida, o serviço já prestado e a avaliação do seu desempenho, de nada valem...

Para o MEC, tudo isso pode ser postergado por uma... PACC.

O que é a PACC? Charadas, enigmas, problemas à altura de uma edição de entretenimento para viagens de comboio, não são instrumento para verificar a existência de conhecimentos e capacidades para o exercício da profissão!

IMPÕE-SE PERGUNTAR...

E se hoje (já) fosses tu a ter de responder a uma PACC?

Aceitarias ser reconhecido(a) ou afastado da docência consoante te corresse bem ou mal um “exame” como este?

A consolidação de um mecanismo deste tipo corre o risco de ser, tal como já foi sugerido pelo FMI, meio caminho andado para a sua utilização para outros fins, desde logo para determinar quem, mesmo sendo dos quadros, é despedido.

Nuno Crato, a sua equipa e o seu governo querem usar os professores e as escolas. Para impor a PACC, o MEC precisa da “colaboração” dos(as) professores(as). Está na mão deles(as) não o permitir.

Dar uma ajuda ao MEC para que se cumpra esta sua teimosia é:

- ajudar quem tem roubado e maltratado os professores;
- satisfazer quem está a dar cabo das escolas, da profissão docente, do país.

Aderir à greve é afirmar uma posição de grande dignidade, com a certeza que este governo e estas políticas não de ser derrotados.

ESTA PROVA É UM INSULTO A TODOS OS DOCENTES!

Na greve ao serviço da PACC não há serviços mínimos. Os descontos referem-se, apenas, ao tempo de serviço correspondente.

